

B099

ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE RECEPTORES VEGF NO PULMÃO FETAL EM MODELO DE TRAQUEO-OCCLUSÃO

Alexandre Iscaife (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lourenço Sbragia Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Hérnia Diafragmática Congênita (HDC) é uma anomalia que causa severos distúrbios respiratórios em recém-nascidos devido a um inadequado desenvolvimento da vasculatura pulmonar. Atualmente, uma das técnicas utilizadas para promover o crescimento pulmonar intra-útero é a traqueo-oclusão fetal (TO). Neste sentido, a TO causa crescimento alveolar, além de poder reduzir a resistência vascular e acelerar o crescimento capilar pulmonar. Um dos fatores que parece agir nessa remodelação pulmonar é o VEGF (Vascular Endothelial Growth Factor) cuja ação se dá por meio de seus receptores VEGFR-1 e VEGFR-2 presentes no endotélio pulmonar. No presente estudo foi analisada a presença dos receptores VEGF no tecido pulmonar normal fetal de ratas submetidos à TO comparando-se 3 grupos fetais: TO, controle e *sham* (no qual só é induzido o estresse cirúrgico, mas sem TO). Os pulmões no grupo TO mostraram aumento de peso significativo denotando maior desenvolvimento pulmonar que os controles e *sham*. ($p < 0,05$) A imunohistoquímica revelou franca diferença na intensidade e quantidade de células marcadas quando comparados grupo TO contra controle e *sham*. A TO promoveu um estímulo mecânico pelo líquido pulmonar que não conseguiu ser eliminado para a cavidade amniótica. O aumento da pressão intra-traqueal resultou em crescimento alveolar além do crescimento vascular. Este modelo revela uma direta correlação entre a TO e o aumento dos receptores de VEGF no parênquima pulmonar normal.

Hérnia Diafragmática Congênita – Traqueo-Oclusão – Pulmão